

DO TRAÇADO MANUAL AO REGISTRO DIGITAL: O ACERVO PESSOAL E PROFISSIONAL DO PROFESSOR ELPÍDIO BARBOSA (1909-1966): DIMENSÕES E POSSIBILIDADES

Gabriel da Rosa Dalapria¹, Júlia Espíndola Paredes², Maria Teresa Santos Cunha³

¹ Acadêmico do Curso de História – FAED, bolsista PIBIC/CNPq

² Acadêmica do Curso de História - FAED, bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientadora, Departamento de História – FAED – mariatsc@gmail.com

Palavras-chave: História da Educação, Patrimônio Cultural, História de Santa Catarina, Elpídio Barbosa

O projeto “Do traçado manual ao registro digital: O acervo pessoal e profissional do professor Elpídio Barbosa (1909-1966): dimensões e possibilidades”, iniciado no segundo semestre de 2015, sob coordenação da prof^a Dr^a Maria Teresa Santos Cunha, surgiu com o objetivo de mapear e digitalizar o acervo pessoal do professor Elpídio Barbosa, facilitando o acesso ao material e abrindo possibilidades de pesquisa. Disponível para consulta física no Instituto de Documentação e Investigação de Ciências Humanas (IDCH – FAED/UDESC), a documentação é composta por cerca de trezentas peças, variando entre revistas pedagógicas, catálogos e uma hemeroteca com 96 volumes e 40 cadernos com anotações manuscritas, recortes de cópias de leis, atas de reunião e fotografias escolares.

Elpídio Barbosa, ao longo de sua vida, acumulou longos anos de vida pública, ocupado os mais diversos cargos. Formado em direito pela Universidade de Santa Catarina, Barbosa atuou, entre os anos de 1935 e 1966, como inspetor escolar, secretário da educação, deputado estadual, reitor da UDESC e como diretor da Faculdade de Educação (FAED – UDESC). Devido às funções das quais exerceu e à riqueza documental por ele deixada, o arquivo pessoal do professor Elpídio apresenta uma janela aberta para a história educacional e cultural de Santa Catarina, com enfoque na “Escola Nova”, período no qual houve profundas mudanças na educação brasileira, devido à implantação do Estado Novo e à criação de políticas públicas decorrentes disso, auxiliando na consolidação e manutenção do regime.

O trabalho realizado pelo presente grupo, que se iniciou no primeiro semestre de 2017, consistiu, em um primeiro momento, em finalizar a indexação¹ dos cadernos do intelectual, processo no qual já vinha sendo realizado pelos participantes anteriores. As indexações, depois de finalizadas, foram entregues ao IDCH, de modo que possam ser consultadas pelos pesquisadores que lá forem realizar seu ofício. Terminada esta tarefa, neste semestre, foram realizadas duas outras atividades centrais na produção de material para facilitar a pesquisa sobre a temática. A digitalização de fotos e a reunião de jornais digitalizados.

Após sermos notificados acerca da presença, no arquivo público de Santa Catarina, de álbuns fotográficos que pertenceram a Elpídio Barbosa, a tarefa, a partir de então, foi averiguar o material e digitalizá-lo, fazendo um recorte temático para maior praticidade. Na biblioteca iconográfica do arquivo, sob o nome de “Barbosa, Elpídio”, constam três álbuns que, devido à

¹ A indexação consistiu em um levantamento sobre a data, o assunto, o autor e a característica da mensagem (se é uma circular, um decreto lei, etc.), sistematizando-os através de uma planilha de *Excel*, para facilitar a consulta ao corpo documental.

forma de organização das fotos, sugerem que seja um álbum pessoal, mas com fotos referentes ao seu ofício enquanto inspetor e secretário da educação. Ao todo os três álbuns possuem 650 fotos, que variam em tamanho, qualidade, data e local. Delas, cerca de 160 foram digitalizadas e encontram-se em um pendrive, o qual está sob posse da orientadora do projeto, e online, em um *Drive*, que será futuramente disponibilizado para atender a um público mais amplo. Quanto ao recorte das fotos, foi dada preferência àquelas que estivessem presentes temáticas referentes à presença de Elpídio Barbosa e a construção de si, grupos agrícolas, inauguração de escolas, normalistas, festas e salas de aula.

Em busca de se ambientar sobre o contexto para a produção de um artigo sobre o projeto, descobriu-se, nos jornais digitalizados na Hemeroteca Digital da biblioteca nacional², inúmeras incidências do nome de Elpídio Barbosa nos jornais das décadas de 1910 até as de 1950, abordando aspectos da vida pessoal e profissional do professor e ampliando o número de fontes para complementar às do projeto. As aparições foram registradas através da captura de imagens via internet e estão armazenadas por jornal, data e assunto em um *Drive* que, assim como o outro, também será disponibilizado online.

Ademais as partes práticas, a participação no Grupo de Estudos de História, Cultura Escrita e Literatura (GEHCEL), em eventos, palestras, bancas de TCCs e leitura de textos indicados pela orientadora referentes à temática, contribuíram para a base teórica e auxiliaram na pesquisa empírica. Contudo, as atividades realizadas pelo projeto, nesse semestre, reuniram diferentes recursos, fontes, meios e atividades, variando entre a visita física e virtual a diferentes instituições e a presença e o contato com diferentes ambientes e pessoas. Apesar de todo o material trabalhado na pesquisa ser, em seu princípio, feito de celulose e tinta, o seu acesso e pesquisa foram amparados pelos meios digitais, fazendo, assim, jus ao título “do manual ao digital”.



Fig. 1 Banquete oferecido ao prof. Elpídio Barbosa no dia de seu natalício

² <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

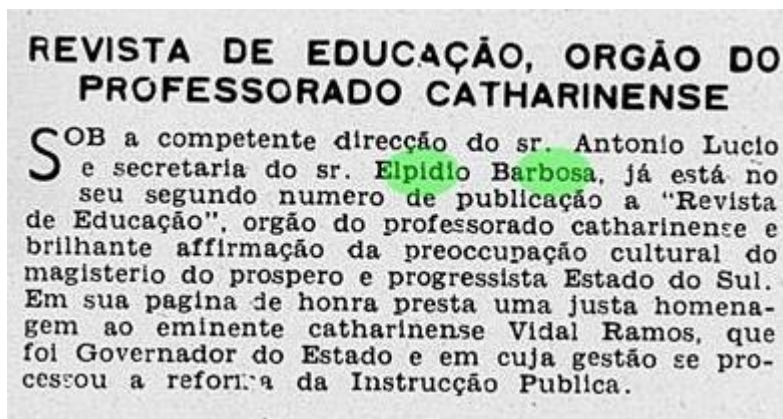


Fig. 2 Revista de educação, órgão do professorado catharinense, Jornal "Vida Doméstica" (RJ).